

Área: Hortaliças

MELHORAMENTO DE ABÓBORA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTO FUNCIONAL: UMA AÇÃO EM REDE NA BAHIA

Roberto Lisboa Romão¹; Frederic Mendes Hughes¹; José Geraldo de Aquino Assis²; Luciana Veiga Barbosa²; Laurival Antônio Vilas Boas²; Deraldo Cavalcante Ramos Neto²; Janice Izabel Druzian³; Carolina Oliveira de Souza³; Manoel Abílio de Queiroz⁴; Carlos Alberto Aragão⁴; Joice Simone dos Santos⁴; Rita de Cássia Souza Dias⁵; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos⁶; Sandra Regina da Silva⁷

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, ²Instituto de Biologia/UFBA, ³Faculdade de Farmácia/UFBA, ⁴Universidade Estadual da Bahia/Camus Juazeiro, ⁵Embrapa Semi-Árido, ⁶Embrapa Tabuleiros Costeiros, ⁷Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail para correspondência: jose.geraldo.assis@terra.com.br

Dentre as hortaliças com maior potencial a ser incrementado dentro do agronegócio nos perímetros irrigados do Semi-Árido baiano, as abóboras são uma excelente alternativa. Nesta região onde se encontra alta incidência de hipovitaminose A, materiais promissores de abóboras com alto teor de betacaroteno terão chance de serem bem aceitos uma vez que já são tradicionalmente cultivadas. O Banco Ativo de Cucurbitáceas (BAGC) da Embrapa Semi-Árido, criado a partir 1991, mostrou em trabalhos de caracterização uma ampla variabilidade genética em caracteres de frutos, inclusive nos teores de carotenóides, e ainda resistência da planta a vírus. Alguns acessos de abóbora anteriormente analisados apresentaram variação de carotenóides totais de $18 \mu\text{g g}^{-1}$ - $230 \mu\text{g g}^{-1}$. A partir de caracterização molecular por AFLP sugeriu-se a criação de coleção nuclear do BAGC. As diversas ações relacionadas ao BAGC de cucurbitáceas têm resultado de trabalhos pontuais; porém, a articulação de pesquisadores em diferentes instituições possibilitou a proposição deste projeto envolvendo UFBA, UNEB, UEFS e EMBRAPA Semi-Árido, além de consultores da Embrapa Tabuleiros Costeiros e da Universidade do Oeste de Santa Catarina. O projeto visa: 1. Multiplicar acessos de abóbora da coleção nuclear do BAGC, 2. Avaliar acessos da coleção nuclear em relação a teor de carotenóides pró vitamina-A, 3. Estudar a diversidade genética da coleção nuclear através de marcadores RAPD, 4. Obter linhagens puras de abóboras a serem utilizadas no melhoramento genético e materiais para a realização de estudos genéticos de herança do teor de carotenóides, 5. Identificar possíveis marcadores RAPD associados a teor de carotenóides. Assim, até o momento, foram obtidos os seguintes resultados: multiplicação e caracterização de 14 acessos (conduzidos pela UNEB), análise de carotenóides em 11 acessos (conduzido pela UFBA), obtenção de linhas puras de 5 acessos promissores (conduzido pela UEFS), extração de DNA de 6 acessos para análise futura de RAPD (conduzida pela UFBA). A maioria dos materiais multiplicados mostrou boa germinação, mesmo após 14 anos de armazenamento, a caracterização morfológica destes acessos confirmou a ampla variabilidade demonstrada anteriormente. O teor de carotenóides também foi variável entre os acessos testados.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata*, carotenos, caracterização

Apoio financeiro: FAPESB